



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Da Qualidade De Vida Dos Cuidadores De Crianças Em Tratamento Do Câncer

**Autores:** ANA CLARA NERY DE OLIVEIRA (FTC); MÁRCIA CRISTINA MACIEL DE AGUIAR (FTC); INGRID DE JESUS NUNES ()

**Resumo:** Objetivo: Avaliar a qualidade de vida dos cuidadores de crianças em tratamento do câncer. Método: Estudo descritivo e analítico, do tipo corte transversal realizado através da aplicação do questionário Whoqol-Breve via amostragem de conveniência. Resultados: Na amostra estudada, 23 (95,8%) cuidadores são do sexo feminino, 11 (45,8%) tem idade entre 29 e 39 anos, 13 (54,2%) são procedentes do interior do estado, 15 (62,5%) tem ocupação de dona de casa e 20 (83,3%) tem parentesco de mãe. Quanto aos pacientes, 14 (58,3%) são do sexo feminino, não houve predominância entre as faixas etárias estabelecidas. A leucemia foi o tipo de câncer mais prevalente na amostra correspondendo a 11 (45,8%) e houve uma predominância do tratamento quimioterápico 21(87,5%). Na análise do questionário o domínio relações sociais teve a melhor média (65,6) e o meio ambiente teve a pior média (49,5). Na percepção pessoal quanto a qualidade de vida 4 (16,7%) responderam ter uma qualidade de vida ruim, 9 (37,5%) classificaram como nem boa nem ruim, 8 (33,3%) como boa e 3 (12,5%) muito boa. A correlação entre o domínio Físico e o tempo de tratamento da criança foi a única que obteve significância estatística, o valor de p foi 0,01 e o coeficiente de correlação foi de - 0,47. Conclusão: Ficou evidente que a maioria dos cuidadores são mulheres, mães e procedentes do interior do estado. O câncer mais prevalente nas crianças foi a leucemia e o tipo de tratamento a quimioterapia. O domínio mais afetado foi o do meio ambiente. A maioria dos cuidadores respondeu ter boa ou muito boa qualidade de vida, dado que difere da literatura. Ficou demonstrado que quanto maior o tempo de tratamento, pior condição física do cuidador, interferindo assim, na sua qualidade de vida.